

PROJETO DE INTERVENÇÃO: GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA NO MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO DO PIAUÍ- UM PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA

INTERVENTION PROJECT: TEENAGE PREGNANCY IN THE CITY OF SÃO JOÃO DO PIAUÍ – A PUBLIC HEALTH PROBLEM

Brenda Maria Coelho Modesto Amorim¹

Ione Maria Ribeiro Soares Lopes²

¹Médica. Pós-graduanda em Saúde da Família pela UFPI. Trabalha como médica em uma Unidade Básica de Saúde do município de São João do Piauí.

E-mail: brenda.modesto@hotmail.com

Contato: (86) 99951-5568

²Doutorado em Medicina (Ginecologia) pela Universidade Federal de São Paulo. Departamento Materno-Infantil, UFPI.

Contato: (86) 3221-6319 E-mail: ione.gin@uol.com.br

RESUMO

Introdução: No município de São João do Piauí tem-se um importante problema de saúde pública, que é a gravidez na adolescência, cujas causas incluem a falta de conhecimento dos métodos contraceptivos ou mesmo o fato de não pensar nas consequências de uma eventual gestação. Sabe-se que a gravidez nesse período traz consequências deletérias para a adolescente. Ações que envolvem planejamento familiar são de extrema importância para evitar casos de gravidez na adolescência. **Objetivo Geral:** Elaborar um plano de ação aplicável na realidade local de uma estratégia saúde da família para evitar gravidez na adolescência, com realização de palestras regularmente e realização de busca ativa de adolescentes. **Metodologia:** Para elaboração do presente trabalho, foi realizada pesquisa no Scielo e no acervo de arquivos da Atenção Primária à Saúde disponibilizado pelo Ministério da Saúde, utilizando os termos gravidez e adolescência. **Plano Operativo:** Foi construído com estratégias para facilitar o acesso das adolescentes sexualmente ativas aos métodos contraceptivos, realizar palestras e rodas de conversa sobre prevenção de gravidez na adolescência e iniciar captação precoce das gestantes adolescentes para o pré-natal. Espera-se com o presente trabalho diminuir os casos de gravidez na adolescência no município citado.

Descritores: gravidez, adolescência, atenção primária

ABSTRACT

Introduction: In the city of São João do Piauí there is an important public health problem, which is teenage pregnancy, whose causes include the lack of knowledge of contraceptive methods or even the fact that it does not think about the consequences of an eventual pregnancy. It is known that pregnancy in this period has deleterious consequences for adolescents. Actions involving family planning are extremely important to prevent cases of teenage pregnancy. **General Objective:** To develop an action plan applicable in the local reality of a family health strategy to prevent teenage pregnancy, with lectures regularly and active search for adolescents. **Methodology:** To elaborate the present study, research was carried out in Scielo and in the collection of primary health care files made available by the Ministry of Health, using the terms pregnancy and adolescence. **Operative Plan:** Its objective is to facilitate the access of sexually active adolescents to contraceptive methods, to give lectures and conversation wheels about prevention of teenage pregnancy and start early uptake of adolescent pregnant women for prenatal care. It is expected with the present study to reduce cases of teenage pregnancy in the city mentioned.

Descriptors: pregnancy, adolescence, primary care

INTRODUÇÃO

São João do Piauí é um município brasileiro do estado do Piauí, que faz parte da macrorregião Cerrados e da microrregião Serra da Capivara, com sede em São Raimundo Nonato. Localiza-se às margens do rio Piauí, a uma latitude 08°21'29" sul e a uma longitude 42°14'48" oeste, a 456 km da capital Teresina. Sua população até o ano de 2010 era de 19.548 habitantes. A população estimada em 2019 é de 20.601 pessoas (IBGE, 2018).

A atenção primária constitui-se como porta de entrada do sistema de saúde. Tem como pilar fundamental a Estratégia Saúde da Família (ESF), que tem como objetivo organizar o serviço de saúde baseando-se no cuidado continuado e integral, com ações de promoção, proteção e recuperação da saúde, buscando estabelecer vínculos com os usuários e a comunidade. (OLIVEIRA, PEREIRA, 2013).

Dessa forma, a ESF consiste num importante artifício de estabelecimento de cuidado com toda a população e seus diferentes grupos, podendo intervir nos principais problemas de saúde daquele local, especialmente através da educação da população.

Para tanto, é necessário conhecer os determinantes do processo saúde-doença daquele local, devendo sempre considerar a saúde como um estado de completo bem-estar físico, mental e social, como preconizado pela Organização Mundial de Saúde (OMS). (FERREIRA, et al, 2014).

Para a construção do vínculo com os usuários da atenção primária, é necessário estabelecer uma relação de confiança, através do acolhimento com escuta qualificada por parte de todos os profissionais que trabalham nas unidades de saúde, de forma que o mesmo se sinta à vontade para frequentar aquele espaço.

No município tem-se um importante problema de saúde pública, que já foi inclusive objeto de notificação por parte dos órgãos competentes devido ao grande número de casos existentes: gravidez na adolescência.

A adolescência é a fase compreendida dos 10 aos 19 anos e, mais do que uma mera divisão cronológica, é uma fase permeada por profundas mudanças físicas, biológicas e psicológicas. (EISENSTEIN, 2005).

Os adolescentes constituem um grupo que não costuma procurar os serviços de saúde espontaneamente, sendo geralmente levados pelos pais ou outros familiares. Portanto, o acolhimento possui extrema importância para a construção do vínculo com a equipe, de forma que seja possível falar abertamente sobre suas angústias, medos e problemas

Sabe-se que a gravidez nesse período traz consequências deletérias para a adolescente, uma vez que muitas vezes acarreta evasão escolar, aumento da dificuldade de entrada no mercado de trabalho, não aceitação por parte da família- que deve constituir-se como um importante pilar de apoio, abandono por parte do parceiro, além de consequências decorrentes de tentativas de interrupção da

gravidez, o que se constitui como importante causa de morte materna, conseqüente a hemorragia e infecção. (NEVES, et al, 2014).

Uma das causas que podem levar à ocorrência de gravidez em adolescentes é a falta de conhecimento dos métodos contraceptivos ou mesmo o fato de não pensar nas conseqüências de uma eventual gestação. Por outro lado, como citado na publicação do Ministério da Saúde "Proteger e cuidar da saúde de adolescentes na atenção básica", essa situação pode ser vista por outra ótica pela adolescente: como forma de encontrar seu papel social, de inserir-se no mundo. Portanto, esse é um tema complexo, que abrange expectativas das mais diversas e precisa ser entendido de forma global.

Ações que envolvem planejamento familiar são de extrema importância, visto que através da educação no tema é possível dar mais liberdade para que os casais possam escolher a melhor época para ter filhos e evitar gravidez na adolescência, o que se caracteriza como um importante problema de saúde pública. Devem ser realizadas atividades educativas nas escolas para fornecer orientações sobre os métodos para evitar gravidez. Na unidade básica de saúde também podem ser realizadas ações coletivas com os casais para orientar sobre planejamento familiar, pois é importante a participação de todos os membros envolvidos.

A prevenção de gravidez na adolescência deve ser abordada antes mesmo do início da puberdade, pois, embora seus números venham diminuindo, ainda são alarmantes. Constitui um importante problema de saúde, pois acarreta conseqüências como evasão escolar e mortalidade materna em decorrência de abortos clandestinos. (GRILLO, et al, 2011).

Assim, as equipes de saúde juntamente com a gestão precisam lançar mão de meios para evitar casos de gravidez na adolescência, com oferta de métodos contraceptivos e campanhas informativas, porém, ao mesmo tempo, é necessário oferecer apoio para as adolescentes que eventualmente engravidarem, realizando captação precoce para rápido início do pré-natal, que deve ser centrado em uma abordagem humanitário e não apenas técnica, como forma de construção de cuidado e confiança.

Diante disso, o presente trabalho busca avaliar a ocorrência de gravidez na adolescência em uma equipe da estratégia de saúde da família do município de São João do Piauí, averiguando a porcentagem de gestantes adolescentes cadastradas na equipe em relação ao número total de gestantes, no período de um ano, determinar o perfil sócio-demográfico das adolescentes gestantes, avaliar se tais gestações foram planejadas, discriminar fatores desencadeantes de gravidez na adolescência e elaborar um plano de ação aplicável na realidade local para evitar gravidez na adolescência, com realização de palestras regularmente e realização de busca ativa de adolescentes.

METODOLOGIA

Os profissionais de saúde desempenham papel fundamental na melhoria do serviço e de seus indicadores. Dessa forma, é necessário que a equipe esteja unida para que consiga atingir seus objetivos. Para isso, é necessária a identificação dos problemas de saúde de cada local, pois só assim será possível elaborar medidas para intervir. A realidade de cada região é diferente, pois varia de

acordo com a situação socioeconômica, geográfica e cultural de cada local. Existem diversos determinantes que influenciam nas condições de saúde da população, de forma que não apenas os profissionais de saúde, mas também os gestores, educadores e comunidade são responsáveis pela melhoria dessas condições.

No caso da gravidez na adolescência, os profissionais devem realizar atividades educativas de prevenção nas unidades de saúde, e principalmente nas escolas, que é onde esse público geralmente se encontra em maior número. Assim, os educadores devem ser receptivos e colaborar com tais atividades. Além disso, gestores devem ser responsáveis pela distribuição de métodos contraceptivos.

PLANO OPERATIVO

Situação problema	OBJETIVOS	METAS/ PRAZOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	RESPONSÁVEIS
Falta de contraceptivos nas unidades de saúde	Facilitar o acesso das adolescentes sexualmente ativas aos métodos contraceptivos	Fornecer métodos contraceptivos para as adolescentes, tanto orais como injetáveis 3 meses	Solicitar da secretaria municipal de saúde a disponibilização para a UBS de métodos contraceptivos	Equipe ESF Coordenadora da atenção básica Coordenadora da saúde da mulher no município
Falta de conhecimento sobre contraceptivos ou dificuldade no uso	Realizar palestras e rodas de conversa sobre prevenção de gravidez na adolescência	Ampliar o conhecimento sobre métodos contraceptivos entre as adolescentes da região. 1 ano	Palestras e rodas de conversa mensais com diferentes membros da equipe, como médica e enfermeira, em todas as escolas do município que possuem adolescentes como alunos	Todas as equipes ESF do município Professores, coordenadores e diretores das escolas do município
Demora das adolescentes para iniciar o pré-natal	Iniciar captação precoce das gestantes adolescentes para o pré-natal	Realização dos registros precocemente das gestantes adolescentes 3 meses	Realizar busca ativa das gestantes adolescentes nos domicílios e escolas, através dos agentes comunitários de saúde	Agentes comunitários de saúde, enfermeira, médica,

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a implantação deste plano operativo espera-se conscientizar adolescentes sobre os riscos de uma gravidez na adolescência, de forma que busquem métodos para evitá-la, diminuindo assim o número de casos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

EISENSTEIN, E. Adolescência: definições, conceitos e critérios. **Adolescência e Saúde**. Vol. 2, nº 2, 2005, p. 6-7.

FERREIRA, C.F.F.; DIAS, G. N.; FRANCISCON, I. N.; MOTA, J. P. T.; OLIVEIRA, T. Q. Guia de estudos SINUS: compartilhando responsabilidades na promoção da justiça. 2014, p. 1.

FERREIRA, T. H. S.; FARIAS, M. A.; SILVARES, E.F.M. Adolescência através dos Séculos. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**. Vol. 26 nº 2, 2010. p. 227-234.

FERREIRA, E. B.; VERAS, J. L. A.; BRITO, S. A.; GOMES, E.A.; MENDES, J. P. A.; AQUINO, J. M. Causas predisponentes à gestação entre adolescentes. **Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental**. Vol. 6, nº. 4, 2014, p. 1571-1579.

GRILLO, C.F.C.; CADETE, M. M. M.; FERREIRA, A. F.; GUIMARÃES, P.R.; MIRANDA, S. M. **Saúde do Adolescente**. Nescon UFMG, 2011, p. 25-30.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Cidades - São João do Piauí. 2018.

OLIVEIRA, M. A. C.; PEREIRA, I. C. Atributos essenciais da atenção Primária e a estratégia Saúde da família. **Rev Bras Enferm**. Vol. 66, 2013, p. 158-164.

TABORDA, J.A.; SILVA, F.C.; ULBRICHT, L.; NEVES, E. B.; Consequências da gravidez na adolescência para as meninas considerando-se as diferenças socioeconômicas entre elas. **Cadernos de Saúde Coletiva**. Vol. 22, nº 1, 2014, p. 16-24.